



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

IMPrensa Nacional de Moçambique, E.P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

SUMÁRIO

Conselho de Ministros:

Resolução n.º 21/2019:

Aprova o Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2018-2024.

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução n.º 21/2019

de 22 de Abril

Havendo necessidade de reforçar a implementação das linhas gerais e a estratégia do Estado, no âmbito da Promoção dos Direitos e Empoderamento da Mulher no País, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 203 da Constituição da República, o Conselho de Ministros determina:

Artigo 1. É aprovado o Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2018-2024, em anexo, que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2. A presente Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aprovado pelo Conselho de Ministros, aos 18 de Setembro de 2018.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, *Carlos Agostinho do Rosário*.

IV Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher 2018 – 2024

1. Introdução

A emancipação da mulher constitui uma das prioridades para o alcance do bem-estar económico e social do País. Com efeito, a Constituição da República de Moçambique (2004) consagra os princípios de universalidade e da igualdade de direitos entre homens e mulheres e o da igualdade de género (artigos 35 e 36), e estabelece o dever do Estado de promover, apoiar e valorizar o desenvolvimento da mulher e incentivar o seu papel na sociedade em todas as esferas da vida política, económica, social e cultural do País.

O Conselho de Ministros aprovou em 2006, a Política de Género e Estratégia de sua Implementação, assumindo o compromisso de incorporar a Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher nos instrumentos de Governação. Este princípio está alinhado com os documentos de nível regional, continental e internacional de que Moçambique é parte e, sobretudo, com a Plataforma de Acção de Beijing.

Com vista a promoção da igualdade de oportunidades para mulheres e homens no processo de desenvolvimento e operacionalização dos compromissos assumidos foram aprovadas e implementadas estratégias de género sectoriais na Função Pública; Saúde; Educação; Pesca de Pequena Escala; Ambiente e Mudanças Climáticas; Agricultura; Mulher e Acção Social, o Plano Nacional para o Avanço da Mulher 2010-2014 e a Estratégia de Prevenção e Combate aos Casamentos Prematuros.

Embora tenham sido alcançados progressos com a implementação destes instrumentos, ainda persistem desafios para a participação efectiva da Mulher nas esferas política, económica, social e cultural. Neste contexto, foi elaborado o Plano Nacional de Acção para o Avanço da Mulher (PNAM 2018-2024) com acções a serem implementadas pelos vários intervenientes do Estado, sociedade civil, instituições religiosas e sector privado nas seguintes áreas de intervenção: (1)Mulher, Paz e Segurança; (2)Mulher, Saúde, Água e Saneamento; (3)Mulher, Educação e Formação Profissional; (4) Empoderamento Económico da Mulher; (5)Mulher, Energia e Tecnologias de Comunicação e Informação; (6)Mulher na Comunicação Social; (7) Mulher, Ambiente e Mudanças Climáticas e (8) Mecanismos Institucionais de Género.

O presente Plano visa reforçar da promoção da Igualdade de Género em todas as esferas do desenvolvimento do País, adoptando uma abordagem transversal da dimensão de género tornando-se num instrumento de coordenação intersectorial, para assegurar o Empoderamento da Mulher e a Igualdade de Género.

A elaboração do IV Pnam teve como base os resultados da avaliação do III Plano, a Política de Género e Estratégia da sua Implementação, o Programa Quinquenal do Governo 2015 – 2019, os planos e estratégias sectoriais, os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a Agenda 2063 da União Africana e o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento.

2. Antecedentes

O Governo aprovou e implementou o III Plano Nacional de Acção Para o Avanço da Mulher (2010-2014) com objectivo de garantir a participação e o acesso aos direitos e oportunidades iguais entre mulheres e homens, assegurando que todos os cidadãos contribuam para o desenvolvimento sustentável e para a redução da pobreza.

Com a implementação do plano foram alcançados progressos, sendo de destacar:

- O aumento da cobertura de partos institucionais de 63% para 71%;
- O aumento do acesso e retenção da rapariga na escola, incluindo no Ensino Técnico Profissional.
- Criados 171.231 postos de trabalhos para mulheres e 167.854 formadas em gestão de pequenos negócios e outras áreas nos Centros de Formação Profissional Públicos e Privados;
- Criados 128 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher, 22 Unidades de Género Ministeriais e 4 Unidades de Género de instituições públicas de ensino superior;
- Estabelecidos 10 Centros de Atendimento Integrado às mulheres vítimas de violência a nível do País e disseminadas mensagens e instrumentos legais sobre os direitos da Mulher, Prevenção e Combate à Violência;
- Eleitos 250 deputados da Assembleia da República, dos quais 100 eram mulheres, correspondentes a 40 %, e era presidido por uma mulher; Relativamente ao Governo, 28.6% era constituído por mulheres e a nível das províncias, a percentagem de governadoras era de 36%, sendo o de administradoras distritais 27%.

Contudo ainda persistem desafios que impedem que as mulheres gozem plenamente dos seus direitos. Na área da saúde, ainda prevalece alta a taxa de mortalidade materna estimada em 408/100.000 nados vivos, havendo necessidade de desenvolver mais acções para diminuir a sua incidência; na área da Educação, a taxa de retenção da rapariga no ensino primário situa-se em 63 %, sendo importante intensificar acções que permitem e/ou estimulem a sua permanência nos níveis secundário, técnico-profissional e superior; O acesso ao emprego e aos recursos produtivos e financeiros, como a terra e crédito ainda é um desafio; A fraca participação da mulher nos Governos locais e municipais ao nível da governação, bem como a efectiva operacionalização do Mecanismo de Atendimento Integrado no âmbito da prevenção e combate a Violência Baseada no Género.

3. Objectivos

3.1. Objectivo Geral

- Promover a emancipação e o Empoderamento da Mulher e a sua participação nas esferas económica, social e política do País.

3.2. Objectivos estratégicos

- Assegurar o direito da Mulher de viver livre de discriminação, com dignidade, integridade e segurança no espaço privado e público e de participar na consolidação da paz;
- Assegurar o direito da Mulher à saúde, incluindo a Saúde Sexual e Reprodutiva, a Água e Saneamento;
- Assegurar a igualdade de acesso à educação para homens e mulheres a todos os níveis e formação técnico-profissional;
- Promover o Empoderamento da Mulher Jovem;
- Integrar a perspectiva de género nas Políticas, Estratégias, Planos e Orçamentos Nacionais;
- Garantir o acesso equitativo da mulher aos recursos produtivos e a produtividade e promover o emprego formal;

- Aumentar o acesso da Mulher às fontes de energia, infraestruturas, transportes e as tecnologias de comunicação e informação;
- Aumentar a sensibilidade dos órgãos de comunicação social para as questões de género e a participação das mulheres na tomada de decisão;
- Integrar a perspectiva de Género na programação dos assentamentos humanos, nos processos de resposta aos desastres naturais e reassentamento;
- Fortalecer as instituições para a integração da perspectiva de género a todos os níveis;
- Reforçar a coordenação e articulação entre os diferentes actores na área de Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher.

4. Áreas de intervenção, objectivos estratégicos e acções do plano nacional para o avanço da mulher 2018-2024

Área de Intervenção 1: Mulher, Paz e Segurança

Objectivo estratégico: Assegurar o direito da Mulher de viver livre de discriminação, com dignidade, integridade e segurança no espaço público e privado, de modo a participar na consolidação da paz.

Acções:

- Elaboração, implementação e monitoria do Plano Nacional sobre Mulher, Paz e Segurança;
- Desenho e implementação de acções de educação pública sobre o impacto das práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas;
- Capacitação de líderes religiosos, tradicionais, matronas, rapazes e raparigas com vista a prevenção e combate de práticas discriminatórias contra mulheres e raparigas;
- Produção e divulgação de programas de educação pública sobre o impacto das práticas socioculturais nocivas sobre as mulheres e raparigas e a sociedade em geral;
- Formação de associações de artistas (músicos, actores e artesões) e escritores em matérias relacionadas ao Género e Cultura;
- Desenvolvimento e divulgação de mensagens sobre os direitos das mulheres e raparigas nos eventos desportivos e culturais.

Área de Intervenção 2: Mulher Saúde, Água e Saneamento

Objectivo estratégico 2.1: Assegurar o direito da Mulher à saúde, incluindo a Saúde Sexual e Reprodutiva.

Acções:

- Expansão da cobertura dos partos institucionais de 77.4% para 81%;
- Implementação do Programa de Rasteiro e Tratamento do Cancro de útero e de Mama em todas províncias;
- Desenvolvimento de acções para o aumento do número de mulheres a beneficiar do TARV;
- Introdução da atenção primária integrada de diabetes e hipertensão arterial;
- Expansão das facilidades e acesso aos serviços e métodos de planeamento familiar.

Objectivo estratégico 2.2: Fortalecer a participação e a liderança da Mulher, para melhorar a gestão da água, do saneamento e higiene.

Acções:

- Definição de quotas para a participação da mulher nos comités de água e saneamento nas comunidades;
- Capacitação da Mulher em gestão de recursos hídricos.

Área de Intervenção 3: Mulher, Educação e Formação Profissional

Objectivo estratégico: Assegurar a igualdade de acesso a educação para homens e mulheres a todos os níveis e formação profissional.

Acções:

- Reforço da implementação e monitoria de medidas de prevenção do assédio e abuso sexual nas escolas e internatos;
- Atribuição de bolsas de estudos a raparigas nos vários níveis;
- Implementação de modelos de infra-estruturas escolares adequadas às necessidades das raparigas;
- Implementação e monitoria de política de quotas para raparigas e rapazes no Ensino Técnico Profissional;
- Formação de associações de artistas (músicos, actores e artesãos) e escritores em matérias relacionadas ao Género e Cultura;
- Realização de campanhas de informação sobre os cursos técnicos com enfoque sobre as opções profissionais nas escolas primárias;
- Desenho e implementação de políticas e estratégias de atracção, retenção e sucesso de raparigas nos cursos tradicionalmente considerados masculinos.

Área de Intervenção 4: Empoderamento Económico da Mulher

Objectivo estratégico: Garantir o acesso equitativo das mulheres aos recursos produtivos e produtividade, habitação e ao emprego formal.

Acções:

- Atribuição de DUATs para mulheres, no âmbito da regularização dos ocupantes de boa fé;
- Formação de extensionistas do sexo feminino;
- Realização de campanhas de educação financeira para mulheres e divulgação dos critérios de elegibilidade aos fundos;
- Financiamento de projectos para combatentes;
- Realização de campanhas de informação e sensibilização das mulheres do sector informal para a adesão ao sistema de segurança social;
- Informação e capacitação de mulheres sobre acesso ao crédito e desenvolvimento de negócios;
- Adopção, implementação e monitoria de políticas de acesso equitativo de mulheres jovens à habitação e aos fundos de desenvolvimento juvenil;
- Capacitação de mulheres e raparigas em matéria de liderança e gestão associativa;
- Operacionalização da quota de 25% de participação de mulheres nas empreitadas de obras públicas.

Área de Intervenção 5: Mulher, Energia e Tecnologias de Comunicação e Informação.

Objectivo estratégico: Aumentar o acesso da Mulher às fontes de energia, transportes e Tecnologias de Comunicação e Informação.

Acções:

- Construção de fornos e fogões melhorados envolvendo as mulheres;
- Expansão das cozinhas comunitárias com energia;
- Expansão da rede de distribuição de gás natural;
- Estabelecimento de sistemas de energias novas e renováveis (Sistemas fotovoltaicos) a custos acessíveis;
- Estabelecimento de quotas de ingresso para mulheres nas instituições de formação (estudantes e docentes) dos transportes e comunicações;
- Realização de campanhas de divulgação dos centros comunitários multimédia para mulheres e raparigas;
- Formação de mulheres sobre as TIC's nos Centros Multimédias Comunitários (CMCs) e Vilas do Milénio;
- Implementação de políticas que promovem o acesso das mulheres às Ciências e Tecnologias.

Área de Intervenção 6: Mulher na Comunicação Social

Objectivo estratégico: Aumentar a sensibilidade dos órgãos de comunicação social para as questões de género e a participação da Mulher na tomada de decisão nos meios de comunicação social.

Acções:

- Capacitação dos órgãos de comunicação social sobre as questões de género;
- Reforço dos conteúdos de Género nos currícula e nos materiais de formação dos profissionais de comunicação;
- Instituição de prémios Género e Comunicação Social.

Área de Intervenção 7: Mulher, Ambiente e Mudanças Climáticas

Objectivo estratégico: Integrar a perspectiva de Género nos processos de resposta aos desastres naturais e reassentamento.

Acções:

- Reassentamento de famílias chefiadas por Mulheres, de acordo com o padrão estabelecido;
- Capacitação de mulheres em matérias de prevenção e mitigação de mudanças climáticas e calamidades;
- Envolvimento das mulheres nas comunidades em programas de educação e divulgação ambiental;
- Formação dos intervenientes em acções humanitárias em matérias de género.

Área de Intervenção 8: Mecanismos Institucionais de Género

Objectivo estratégico 8.1: Integrar a perspectiva de género nas Políticas, Estratégias, Planos e Orçamentos Nacionais.

Acções:

- Revisão e Elaboração das estratégias de género sectoriais;
- Capacitação de quadros em matéria de planificação, orçamentação e monitoria na óptica de género;
- Implementação do código de género no módulo do OE no e-SISTAFE para registo das alocações orçamentais destinadas à promoção da igualdade de género a todos os níveis;
- Capacitação de quadros dos sectores para a utilização do código de género no OE;
- Criação e operacionalização de uma base de dados acessível a todos os sectores para actualização das estatísticas de género;
- Produção e divulgação de dados estatísticos de género;
- Produção e divulgação de relatórios nacionais e internacionais;
- Expansão dos Centros de Atendimento Integrado às Mulheres Vítimas de Violência;

- Capacitação dos técnicos dos sectores intervenientes no atendimento integrado.

Objectivo estratégico 8.2: Fortalecer as instituições para a integração da perspectiva de género a todos os níveis.

Acções:

- Monitoria da participação da mulher nos postos de liderança nos sectores públicos e privados a todos os níveis;
- Capacitação das lideranças comunitárias em assuntos sensíveis ao género;
- Revisão da Lei da Família e das Sucessões;
- Divulgação dos serviços do IPAJ por via de meios de comunicação social em todo o País;
- Prestação de assistência jurídica na área da violência;
- Capacitação institucional e de quadros do MJACR a todos os níveis sobre género e direitos das mulheres.

5. Implementação, Monitoria e Avaliação

5.1-Implementação

O PNAM 2018-2021 será implementado sob a coordenação do Conselho Nacional para o Avanço da Mulher.

As acções do PNAM serão implementadas pelas instituições públicas, académicas, organizações da sociedade civil, sector privado, organizações religiosas e sindicatos.

Para assegurar a efectiva implementação do PNAM, as acções serão integradas nos Planos Económico e Social, nos planos e orçamento das diferentes instituições públicas e privadas.

5.2 Monitoria e Avaliação

A monitoria do progresso da implementação do PNAM será feita com base nos indicadores e metas anuais. Os dados e informações para a medição do progresso serão provenientes do Balanço dos Planos Económico e Social e dos relatórios das organizações que intervêm na área de género.

Serão realizadas 2 avaliações, sendo a de meio-termo, em 2020 e a final em 2025.

Matriz de Actividades

Área de Intervenção 1: Mulher, Paz e Segurança

Objectivo estratégico 1: Assegurar o direito da Mulher de viver livre de discriminação, com dignidade, integridade e segurança no espaço público e privado e de participar na consolidação da paz.												
Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Fortalecida a participação das Mulheres nos Processos de paz e resolução de conflitos	Plano implementado pelos vários intervenientes com monitoria trimestral	Implementação e monitoria do Plano Nacional sobre Mulher, Paz e Segurança	1	1	1	1	1			1	MINT MDN MINEC MGCAS MJACR MAEFP MINEDH MISAU	116.835.000,00
	% de Mulheres nos processos de diálogo político, mediação de conflitos reconciliação nacional (missões de pacificação e reconciliação)		10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	MINT
Sectores Chave da sociedade engajados na promoção da cultura de não discriminação mulheres e raparigas	% de Mulheres nas FDS nos cargos de direcção e Chefia (Civis e Militares)		10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%	MINT	N/A
	N.º de acções levadas a cabo por todos os actores para melhorar o conhecimento de raparigas, rapazes e mulheres, líderes locais, incluindo líderes religiosos e matronas sobre o impacto das práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas em distritos seleccionados	Deseño e implementação de acções de educação pública sobre o impacto das práticas socioculturais discriminatórias contra mulheres e raparigas	12	15							27	MGCAS

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
N.º de líderes locais, incluindo líderes religiosos e matronas com mais conhecimentos sobre formas de abordar práticas socio culturais discriminatórias contra mulheres e raparigas;	Mobilização para os líderes religiosos, tradicionais, matronas, rapazes e raparigas com vista a não aderência as práticas discriminatórias contra mulheres e raparigas	Capacitação de líderes religiosos, tradicionais, matronas, rapazes e raparigas com vista a não aderência as práticas discriminatórias contra mulheres e raparigas	150	75						225	MGCAS/DNM	3,100.500.00 (FNUAP/ACCDC)
Órgãos de informação a disseminar sistematicamente mensagens que promovem práticas sociais não discriminatórias contra as mulheres e raparigas	N.º de órgãos de informação que disseminam sistematicamente mensagens que promovem práticas sociais não discriminatórias contra as mulheres e raparigas	Produção e divulgação de programas de educação pública sobre o impacto das práticas sociais nocivas sobre as mulheres e raparigas e a sociedade em geral	4	6	8	10	12			40	ICS	
Encorajadas manifestações culturais, artísticas e desportivas promotoras da igualdade de género	N.º de associações artísticas e culturais formadas em género e cultura	Formação a associações de artistas (Músicos, actores e artesões) e Escritores em matérias relacionados com Género e Cultura	10	5	5	5	8	10	12	55	MICTUR	6.000,000,00
Raparigas participantes nas acções de divulgação de mensagens sobre os direitos nos eventos desportivos	N.º de raparigas envolvidas nos eventos desportivos	Desenvolvimento e divulgação de mensagens sobre os direitos das mulheres e rapariga nos eventos desportivos e culturais	12.0116	14.4110	17.2110	17.2932	20.7518	24.9022	35.8591	358.591	MJD INJ	

Área de Intervenção 2: Mulher Saúde, Água e Saneamento

Objectivo estratégico 2.1: Assegurar o Direito das Mulheres à saúde, incluindo Saúde Sexual e Reprodutiva, Água e Saneamento												
Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Reduzida a taxa de mortalidade Materna	Índice de Redução de taxa de Mortalidade Materna (MM)	Expansão da cobertura dos partos institucionais de 77,4% para 84%	78,2%	79%	80%	81%	81,8%	83,6%	84,7	84%	MISAU	8.346.000,00
Doenças transmissíveis e não transmissíveis que afectam maioritariamente Mulheres integradas nos principais programas de Saúde	N.º de US (unidades Sanitárias implementando o Programa de prevenção Rastreio e tratamento de cancro de Colo do útero e de mama	Implementação do Programa de Rastreio e tratamento do cancro de Útero e de mama em todas províncias	20	20	20	20				80 US	MISAU	
	N.º de Mulheres Grávidas HIV+ que receberam TARV	Desenvolvimento de Acções para o aumento do n.º de mulheres a beneficiar do TARV	116238	104769	103020	99319	97453			520.799	MISAU CNCS	
	N.º de Unidades sanitárias que realizam a atenção primária integrada de consultas	Introduzir a atenção primária integrada de diabetes e hipertensão arterial	27	27	27	27	27			162 US	MISAU	
Aumentado o acesso das mulheres incluindo mulheres jovens aos serviços de planeamento familiar	% de mulheres beneficiárias dos serviços de Planeamento Familiar	Expansão das facilidades e acesso aos serviços e métodos de planeamento familiar	36,4%	37%	37,5%	38%	39,3%	42%	43,4%	43,4%	MISAU	11.020.000

Objectivo 2.2: Fortalecer a participação e a liderança das Mulheres, para melhorar a gestão da água e do saneamento e higiene.												
Resultado	Indicador	Ações prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Melhoria da participação das mulheres na liderança da gestão da água e saneamento	% das posições de liderança na gestão de pelouros técnicos nos comités de água e saneamento nas comunidades	Definição de quotas para a participação das mulheres nos comités de água e saneamento nas comunidades ocupados por mulheres	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	MOPHRH FIPAG MUNICIPIOS	
Fortalecimento da liderança gestão dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de água	% de Comités de Gestão de água e de bacias Hidrográficas com mínimo de 30% de Mulheres em posições de topo na Liderança técnica e financeira	Capacitação das mulheres em gestão de recursos hídricos.	20%	20%	20%	20%	20%	20%	30	30 %	MOPHRH	

Área de Intervenção 3: Mulher, Educação e Formação Profissional

Objectivo estratégico: Assegurar a igualdade de acesso a educação para homens e mulheres a todos os níveis e formação profissional;												
Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000)/Fonte
Alcançar a paridade de género no Ensino geral, técnico profissional e Superior	% de Raparigas que concluem o Ensino Geral	Reforço da implementação e monitoria de medidas de prevenção do assédio e abuso sexual nas escolas e internatos	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	MINEDH	800.000,00
	% de Raparigas que concluem o Técnico profissional		46%	47%	48%	48,6%	49%	50%	50%	50%	MCTESTP	500.000,00
	% de Raparigas que concluem o Superior		47%	47,8%	48%	48,3%	48,9%	49%	50%	50%	MCTESTP	700.000,00
	% de Raparigas que concluem a Formação paramilitares		30%	30%	30%	30%	35%	35%	35%	35%	ACIPOL	
	N.º de bolsas de estudos atribuídos aos combatentes e seus filhos no ensino superior	Atribuição de Bolsas de estudos a raparigas nos vários níveis	30	35	55	60	70	65	75	390	MICO	6,865,24
	Implementação de modelos de infra-estruturas escolares adequadas às necessidades das Raparigas	Construção casas de banho separadas para raparigas e rapazes em cada 5 salas de aulas construídas	1500	1500	1500	1500	2000	2000	2000	10.500	MINEDH	10.000,00
		Construção casas de banho separadas para raparigas em todas instituições do Ensino Superior								48	MCTESTP	
		Construção casas de banho separadas para raparigas em todas instituições do Ensino Técnico								171	MCTESTP	

Resultado	Indicador	Accões prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/ Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Alegar a paridade de género no Ensino geral, técnico profissional e Superior	% de Raparigas que concluem o ETP nos cursos de: Metalomecânica; Electricidade, Construção Civil TICs, Ciências agrárias e Geologia e Mina	Implementação e monitoria de política de quotas para Raparigas e Rapazes Ensino Técnico Profissional	19,6%	25%	30%	42%	45%	46%	50%	50 %	MCTESTP	100.000,00
	Desenho e implementação de políticas e estratégias de atracção, retenção e sucesso de raparigas nos cursos tradicionalmente considerados masculinos	Implementação e monitoria da Estratégia de Género do Ensino Superior	27%	29%	30%	31%	33%	35%	40%	40%	MCTESTP	100.000,00
	Realização de campanhas de informação sobre os cursos técnicos com enfoque sobre as opções profissionais nas escolas secundárias	Jornadas para raparigas no 2.º Ciclo do ensino Secundário para aderirem as disciplinas de Ciências (11 feiras provinciais e 1 Nacional por ano).	12	12	12	12	12	12	12	84 Feiras	MCTESTP	2.400,00/ano
	N.º de instituições de formação que integram a perspectiva género nos currícula	Reforçar os conteúdos de Género nos currícula e nos materiais de formação dos profissionais de comunicação								1	ACIPOL	
	N.º de instituições de formação que integram a perspectiva género nos currícula	Reforçar os conteúdos de Género nos currícula e nos materiais de formação dos profissionais de comunicação								10 IES	UEM, ISPT, ISPM, UCM ISPG	

Área de Intervenção 4: Empoderamento Económico da Mulher

Objectivo estratégico: Garantir o acesso equitativo das mulheres aos recursos produtivos e produtividade, habitação e ao emprego formal.												
Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Melhorado o acesso e controle dos recursos produtivos pelas mulheres	% de Direitos de Uso e Aproveitamento da Terra (DUATs) atribuídos à mulheres	Atribuir DUATs para mulheres no âmbito da regularização dos ocupantes de boa fé	38%	39%	40%	40%	41%	42%	43%	43%	MITADER	
	% de Mulheres com acesso a Bilhete de Identificação	Campanhas de atribuição de bilhetes de identidade	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%	MINT	
Desenvolvimento do Capital Humano e Social	Números de mulheres extensionistas desagregado por província	Formação de extensionistas de sexo feminino	84	105	130	155	180	205	203	1152	MASA/DNEA	
	% de agregados familiares em insegurança alimentar crónica	Estudo de avaliação aprofundada sobre o Estado de Segurança Alimentar e Nutricional	19%	18%	17.4%	16.8%	16.2%	15.6%	15%	15%	SETSAM	
Aumentado o número de mulheres beneficiárias das campanhas de educação financeira para e divulgação dos critérios de elegibilidade de fundos.	N.º de mulheres beneficiárias de campanhas de educação financeira para mulheres	Realização de campanhas de educação financeira e divulgação dos critérios de elegibilidade de fundos	4843	5811	6973	8367	1040	2008	2409	35.487	MJD	
Melhorado o acesso das mulheres ao financiamento	N.º de mulheres beneficiadas de programas de Gestão de negócios e educação financeira	Capacitação de mulheres em Gestão de negócios e educação financeira	875	900	900	1000	1100	1300	1500	8.287	MIC/ IPEME	8000.00
	Financiados projectos de geração de renda aos combatentes	Financiamento de projectos para combatentes	450	675	840	1055	1300	1350	1575	7.245	MICO	685,234.00

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Melhorado o acesso das mulheres ao financiamento	% de mulheres com acesso ao crédito e microcrédito	Realização de Campanhas de Educação financeira para mulheres e divulgação dos critérios de elegibilidade aos fundos (Programa Nacional de Mecanização Agrária e Produção de Hortícolas/avicultura)	15%	20%	25%	30%	40%	55%	55%	55%	MASA/FDA	15.000.000,00 Governo Brasileiro
		% de Mulheres beneficiárias do Fundo Desenvolvimento Agrário, etc.	30%	35%	40%	48%	56%	62%	70%	70%	MASA	10.000.000,00
Melhorado o acesso das mulheres ao emprego decente	N.º de mulheres empregadas no sector privado	Sensibilização do sector privado para a observância da perspectiva de género nas admissões	79.000	80.000	91.818	104.710				355. 528	MITESS	
		% De mulheres trabalhadoras do sector informal registadas no sistema de segurança social desagregados por sexo e por Província.	4%	4%	4%	4%				4%	4%	MITESS
	% de mulheres empregues na construção de Infra-estruturas desagregadas por tipo	Operacionalizar a quota de 25% de participação de mulheres nas empreitadas públicas	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	MOPHRH	

Resultado	Indicador	Ações prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Aumentado o acesso da Mulheres jovens a habitação condigna	% de mulheres jovens que tem acesso aos Programas de Habitação para Jovens		20 %	20 %	20 %	20 %	20 %	20 %	20 %	20 %	MOPHRH/FFH	
	Número de casas construídas para mulheres combatentes portadoras de deficiência	Construção de casas de habitação para mulheres combatentes portadoras de deficiência	7	8	10	10	10	10	10	65	MICO	240.650,00
Aumentado o acesso das mulheres jovens a oportunidades e formação profissional e financiamento)	Proporção dos fundos de desenvolvimento juvenil destinados a mulheres e homens jovens	A d o p ã o , implementação e monitoria de políticas de acesso equitativo de mulheres jovens a habitação e aos fundos de desenvolvimento juvenil	47	56	67	80	96	115	138	638	MJD	6.450,00
Promovida a participação de mulheres jovens na liderança	Número de Mulheres nos órgãos de decisão dos organismos desportivos	Capacitação de mulheres e raparigas em matéria de Liderança, Gestão Desportiva e Associativa	142	170	204	244	292	350	420	1.941	MJD	
	Número de Jovens raparigas nas posições de gestão das associações		127	152	182	218	261	313	375	1.628	MJD	

Área de Intervenção 5: Mulher, Energia e Tecnologias de Comunicação e Informação

Objectivo estratégico: Aumentar o acesso das Mulheres às fontes de energia, infra-estruturas, transportes e comunicação.												
Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Aumentado o acesso das mulheres aos benefícios provenientes do sector Energético	N.º de fornos e fogões melhorados construídos	Construção de fornos e fogões melhorados envolvendo as mulheres	4001	4002						8.003	MIREME	1.500.000,00
	N.º de mulheres envolvidas nas cozinhas comunitárias com energia.	Expansão das cozinhas comunitárias com energia	500	500	400					1.400	MIREME	1.500.000,00
	% de agregados familiares chefiados por mulheres com acesso as energias novas e renováveis (Sistemas fotovoltaicos)	Estabelecimento de sistemas de energias novas e renováveis (Sistemas fotovoltaicos) a custos acessíveis	25%	30%	40%	50%				50%	MIREME	
Formadas mulheres nos cursos de Aeronáutica; Náutica; e Ferroviárias,	% de mulheres docentes e discentes nos cursos de Aeronáutica; Náutica; e Ferroviárias,	Estabelecimento de quotas de ingresso para mulheres nas instituições de Formação (estudantes e docentes) dos Transportes e Comunicações	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%	MTC MCTESTP	
Aumentado o acesso das mulheres as tecnologias de informação e comunicação	N.º de mulheres com acesso as Ciências e tecnologia	Formação de mulheres sobre as TIC's nos Centros Multimédias Comunitários CMCs) e Vilas do Milénio	1500	2000	2500	3000	3500	4000	4500	21.000	MCTESTP	120.000,00
		Realização de campanhas de divulgação dos centros comunitários multimédia para mulheres e raparigas	2	2	2	2	2	2	2	14	MCTESTP	100.000,00

Área de Intervenção 6: Mulher na Comunicação Social

Objectivo estratégico: Aumentar a sensibilidade dos órgãos de comunicação social para as questões de género e a participação da Mulher na tomada de decisão nos meios de comunicação social.

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Garantida uma Média Sensível/ consciente a Igualdade de Género	N.º de Programas sobre mulher e género	Capacitar os Media sobre as questões de género	5	5	5	5	5	5	5	35	GABINFO Media Publica e Privada	1500,000
	Proporção de Mulheres nos cargos de tomada de decisão nos media		15%	15%	15%	20%	20%	25%	25%	25%	GABINFO Media Publica e Privada	
	N.º de Profissionais premiados por tipo de média incluindo cartoon	Instituição prémios Género e Media	2	2	2	2	2	2	2	14	GABINFO MGCAS	

Área de Intervenção 7: Mulher, Ambiente e Mudanças Climáticas

Objectivo estratégico: Integrar a perspectiva de Género nos processos de resposta aos desastres naturais e reassentamento.

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Assegurado os direitos humanos das mulheres em casos de desastres e emergência	% de famílias Chefiadas por Mulheres em áreas de risco reassentadas em zonas seguras	Reassentar famílias Chefiadas por Mulheres de acordo com o padrão estabelecido	20%	50%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	MITADER MAEFP/INGC	1100,000.00
	Número de mulheres com conhecimento sobre a adaptação e mitigação das mudanças climáticas	Capacitar mulheres em matérias de prevenção e mitigação das mudanças climáticas	600	800	1200	1400	1600	1800	2000	9.400	MITADER	800,000.00
Aumentado o nível de empoderamento das Mulheres	% de mulheres, participando nos Comités de Gestão dos Recursos Naturais e Comités de Gestão de Risco/ calamidades	Integrar mulheres nos comités de gestão	20%	30%	40%	40%	40%	40%	40%	40%	MITADER	180,000.00

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Promover a integração de Género na gestão das Mudanças climáticas, calamidades naturais e causa das pela actividade humana (antropogénicas)	N.º de educadoras ambientais.	Envolvimento das mulheres das comunidades em programas de educação e divulgação ambiental	100	100	100	100	100	100	100	700	MITADER	4.500,00
Incrementada a participação efectiva das Mulheres na Gestão de recursos e Ambiente	% De mulheres nos processos de Planificação, Gestão e das Acções Humanitárias	Formação em género para os intervenientes em acções Humanitárias	10%	20%	20%	30%	30%	30%		30%	MITADER	1700.000,00

Área de Intervenção 8: Mecanismos Institucionais de Género

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Aprimorado o quadro legal e orientador de promoção da igualdade de género, direitos humanos e empoderamento das mulheres	Revisão e Elaboração de Estratégia de género sectoriais (Agricultura, Saúde, Recursos Minerais e Energia e Água e saneamento		4							4	MASA MISAU MIREME MOPHRH	

Objectivo estratégico 8.1: Integrar a perspectiva de género nas Políticas, Estratégias, Planos e Orçamentos Nacionais

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Capacidade dos Ministérios do Género, Criação e Acção Social, da Economia e Finanças e do Parlamento fortalecida para coordenar, monitorar e fiscalizar a implementação dos compromissos em matéria de igualdade de género	N.º de quadros do MGCAS, MEF e Parlamento com mais conhecimentos sobre a monitoria na Óptica de género.	Capacitação de quadros em matéria de planificação orçamentária e monitoria na óptica de género	128	160	192	224	256	288	320	1.568	MGCAS/MF	1.788.000,00
	N.º de PES/OE sectoriais com intervenções relacionadas com o género orçamentada	Implementação do código de género no módulo do OE no e-SISTAFE para registo das alocações orçamentais destinadas a promoção da igualdade de género à todos os níveis	2	5	5	5	5	5	5	32	Todos os ministérios	
		Capacitação de quadros dos sectores para a utilização do código de género no OE	2	5	5	5	5	5	5	32	MEF MGCAS / CNAM	7.700.000,00
Estadísticas desagregadas por género são recolhidas de forma sistemática e analisadas e divulgadas para a formulação de políticas, planificação, monitoria e avaliação	Existência de um sistema de recolha, análise e divulgação de estatísticas de género anuais	Criação e operacionalização de uma base de dados acessível a todos os sectores para actualização das estatísticas de género	1							1	MGCAS / CNAM INE	400,00
		Produção e divulgação de dados estatísticos de género	1	1	1	1	1	1	1	7	MGCAS/INE	
	N.º de sectores recolhem estatísticas desagregadas por género na sua planificação e monitoria anual	Capacitação de quadros dos sectores para a recolha e processamento de dados na Óptica de género	6	6	6	6	6	6	6	42	MGCAS / CNAM INE	1540.000

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Reforçada a assistência multisectorial integrada às mulheres e raparigas vítimas de violência baseada no género	N.º de mulheres e raparigas que beneficiam anualmente de assistência integrada de acordo com o Mecanismo Multisectorial de Assistência Integrada à Mulher Vítima de Violência	Capacitação de equipas multisectoriais	60	90						150	MGCAS	11.053,00 (UN Mulheres)
		Estabelecer dos Centros de Atendimento Integrado às Mulheres Vítimas de Violência	3							3 CAI	MGCAS	1.246,680.00 (FNUAP)
		N.º de relatórios do, Relatório da Declaração Solene, do Protocolo da SADC, CEDAW e Relatórios Beijing + 25 elaborados de acordo com periodicidade estabelecida.	Produção e divulgação de relatórios nacionais e internacionais	1	2	3	1	2	3	13	MGCAS	
Objectivo 8.2. Fortalecer as instituições para a integração da perspectiva de género a todos os níveis												
Aceleração do progresso rumo a paridade de Género e empoderamento da mulher no sector Público ao nível central, provincial, municipal e distrital	% de Mulheres nas estruturas de tomada de decisão a todos os níveis	Capacitar as lideranças e chefes da Função Pública em matérias de Planificação e Orçamentação na Óptica de Género	500	500	500	500	500	500	500	3.500	M A E F P / Governos Provinciais e Distritais	1000,000.00
		Número de pessoas capacitadas a nível central, provincial, distrital e municipal em matéria de género	300	300	300	300	300	300	300	300	2.100	M A E F P / MGCAS

Resultado	Indicador	Acções prioritárias	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Meta Total	Responsável/Intervenientes	Orçam. em (1000) /Fonte
Aprimorado o quadro legal de promoção da igualdade de género, direitos e empoderamento das mulheres	N.º de instrumentos legais, revistos e actualizados	Revisão da Lei da Família/Sucessões				2				2	Assembleia da República	
Assegurar o acesso da justiciera-a mulher e homens	N.º de Divulgações dos serviços da DNDHC e do IPAJ por via dos meios de Comunicação social em todo o país	Divulgação dos serviços do DNDHC IPAJ por via dos meios de comunicação social em todo o país	13	15	17	20	23	26	29	154	M J A C R / DNDHC/IPAJ	200.000.00
	Número de casos assistidos pelo IPAJ na área da violência	Prestação de assistência jurídica na área da violência	3675	3680	3685	3690	3670	3650	3640	29.360	M J A C R / DNDHC/IPAJ	200.000.00
	Número de instrumentos divulgados	Divulgação dos instrumentos contendo os direitos e deveres dos cidadãos em matéria de Género e direito das mulheres, através de palestras seminários e spots publicitários	5	5	5	5	5	5	5	35	M J A C R / DNDHC/IPAJ	200.000.00
	N.º de quadros do MJCR capacitados em género e direitos das mulheres	Capacitação institucional de quadros do MJCR sobre género e direitos das mulheres	25	25	25	25	30	35	40	205	M J A C R / D N D H C / DNAJC/IPAJ	500.00

Preço – 100,00 MT